



Atendimento direto ao GAB/SSPDF
 Informações Estatísticas nº. 048/2017 – COOAFESP
 Data: **25MAI2017**
 Ref.: Elaboração de Documento Técnico.

CRIMES DE FEMINICÍDIO TENTADO E CONSUMADO NO DISTRITO FEDERAL – NÚMEROS ABSOLUTOS DE OCORRÊNCIAS E PERFIS DOS AUTORES E VÍTIMAS - ACOMPANHAMENTO DESDE A EDIÇÃO DA LEI, 09 DE MARÇO DE 2015, AO ANO DE 2016.

FEMINICÍDIO

Lei 13.104, de 09 de março de 2015. A nova lei alterou o código penal para incluir mais uma modalidade de homicídio qualificado, o feminicídio: quando o crime for praticado contra a mulher por razões da condição de sexo feminino.

O § 2º-A foi acrescentado como norma explicativa do termo "razões da condição de sexo feminino", esclarecendo que ocorrerá em duas hipóteses: a) violência doméstica e familiar; b) menosprezo ou discriminação à condição de mulher;

1. CRIMES DE FEMINICÍDIO CONSUMADO

Tabela 01: Números absolutos dos crimes de homicídio (feminicídio consumado) por Região – 2015/16.

FEMINICÍDIO (Lei 13.104/15)									
RANKING (2016)	REGIÃO ADMINISTRATIVA	mar/dez 2015	jan/dez 2016	VARIAÇÃO (%)	VARIAÇÃO ABSOLUTA	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO - ANO 2015		PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO - ANO 2016	
1ª	CEILANDIA	0	4		4	0,0%	20%	21,1%	63%
2ª	SAMAMBAIA	0	3		3	0,0%		15,8%	
3ª	GAMA	1	2		1	20,0%		10,5%	
4ª	SANTA MARIA	0	2		2	0,0%		10,5%	
5ª	SOBRADINHO	0	1		1	0,0%		5,3%	
6ª	BRASILIA	0	1		1	0,0%	80%	5,3%	37%
7ª	JARDIM BOTANICO	0	1		1	0,0%		5,3%	
8ª	ESTRUTURAL	1	1		0	20,0%		5,3%	
9ª	ITAPOA	0	1		1	0,0%		5,3%	
10ª	GUARA	2	1		-1	40,0%		5,3%	
11ª	PLANALTINA	1	1		0	20,0%		5,3%	
12ª	FERCAL	0	1		1	0,0%		5,3%	
TOTAL		5	19		14	100%		100%	

Fonte: Banco Millenium - COOAFESP/SGI/SSPDF

Obs. Dados do ano 2016 atualizados em 02/01/2017, estando sujeitos a alterações.

- *As cinco regiões administrativas com maior incidência, quando somados as participações, somam 63% do total registrado, no período de jan/dez de 2016, do Distrito Federal.*



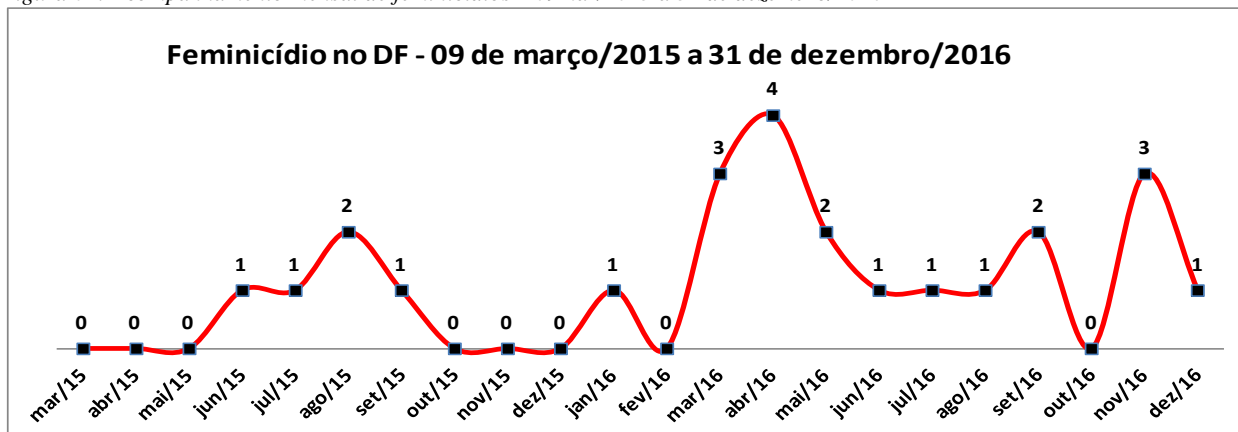
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E PAZ SOCIAL
SUBSECRETARIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ANÁLISE DE FENÔMENOS DE SEGURANÇA PÚBLICA



SAM – Edifício Sede da SIOSP, BLOCO D, CEP: 70620-000
 Telefones: (61) 3441-8665/3441-8667

1.1 ACOMPANHAMENTOS MENSAIS

Figura 01: Acompanhamento mensal de feminicídios – 09mar/2015 a 31 de dezembro/2016



- Os crimes de **feminicídio** representam no período de 09 de março a dezembro do ano de 2015, **1,00%** do total de crimes de homicídio no DF.
- Os crimes de **feminicídio**, **dezenove**, representam no período de janeiro a dezembro do ano de 2016, **3,20%** do total de crimes de homicídio no DF (588 homicídios).

2. CRIMES DE TENTATIVA DE FEMINICÍDIO

Tabela 03: Números absolutos dos crimes de tentativa de homicídio (feminicídio tentado) por Região - 2015/16.

TENTATIVA DE FEMINICÍDIO (Lei 13.104/15)									
RANKING (2016)	REGIÃO ADMINISTRATIVA	mar/dez 2015	jan/dez 2016	VARIAÇÃO (%)	VARIAÇÃO ABSOLUTA	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO - ANO 2015		PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO - ANO 2016	
1ª	CEILANDIA	2	4		2	50%	50%	23,5%	71%
2ª	SAO SEBASTIAO	1	2		1			11,8%	
3ª	RECANTO DAS EMAS	0	2		2			11,8%	
4ª	SAMAMBAIA	0	2		2			11,8%	
5ª	PLANALTINA	0	2		2			11,8%	
6ª	SANTA MARIA	0	1		1	50%	50%	5,9%	29%
7ª	CANDANGOLANDIA	1	0		-1			0,0%	
8ª	GAMA	0	1		1			5,9%	
9ª	JARDIM BOTANICO	0	1		1			5,9%	
10ª	PARANOIA	0	1		1			5,9%	
11ª	ITAPOA	1	0		-1			0,0%	
12ª	BRASILIA	1	0		-1			0,0%	
13ª	TAGUATINGA	0	1		1			5,9%	
TOTAL		6	17		11	100%	100%		

Fonte: Banco Milênio - COOAFESP/SGI/SSPDF

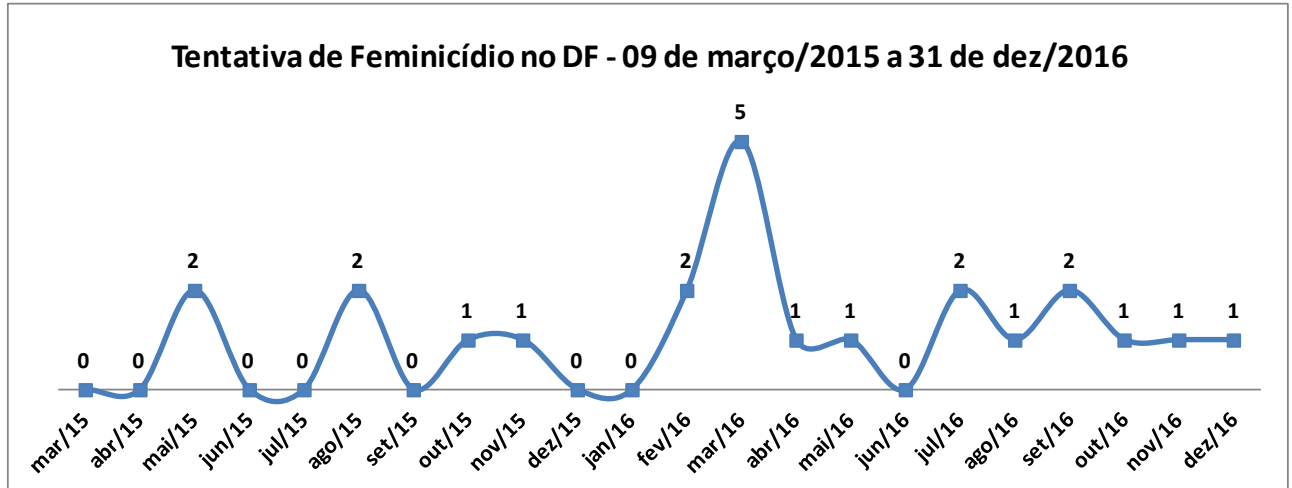
Obs. Dados do ano 2016 atualizados em 02/01/2017, estando sujeitos a alterações.

- As cinco regiões administrativas com maior incidência, quando somados as participações, somam **71%** do total registrado, no período de jan/dez de 2016, do Distrito Federal.



2.1 ACOMPANHAMENTOS MENSAIS

Figura 02: Acompanhamento mensal das tentativas de feminicídio – 09MAR2015 a 31DEZ2016.



- Os crimes de **tentativa de feminicídio** representam no período de 09 de março a dezembro do ano de 2015, **0,73%** do total de crimes de tentativas de homicídio no DF.
- Os crimes de **tentativa de feminicídio**, dezessete, representam no período de janeiro a dezembro do ano de 2016, **1,80%** do total de crimes de tentativas de homicídio no DF (948 tentativas de homicídio).



3. PERFIS DAS VÍTIMAS E DOS AUTORES DE FEMINICÍDIO



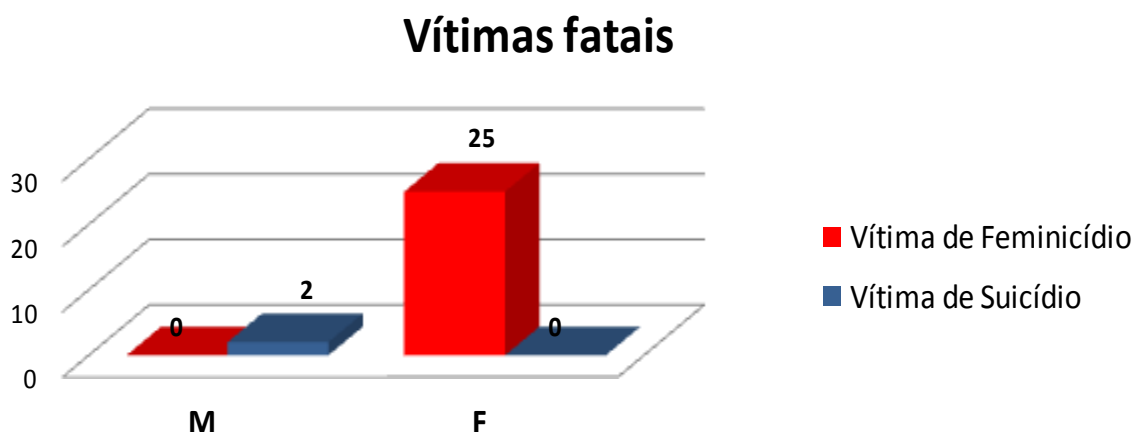
Para melhor visualização das características desse crime, coletei informações (aquelas já disponíveis na ocorrência policial) acerca da relação interpessoal entre autor e vítima, do local do fato, da motivação, do tipo de arma utilizada e se o autor já tinha antecedentes criminais.

Foram considerados todos os 24 (vinte e quatro) crimes ocorridos desde a data de edição da lei até 31 de dezembro de 2016, sendo que houve o total de 27 vítimas mortas (vinte e cinco vítimas de feminicídio e duas vítimas de suicídio).

3.1 DO GÊNERO DAS VÍTIMAS

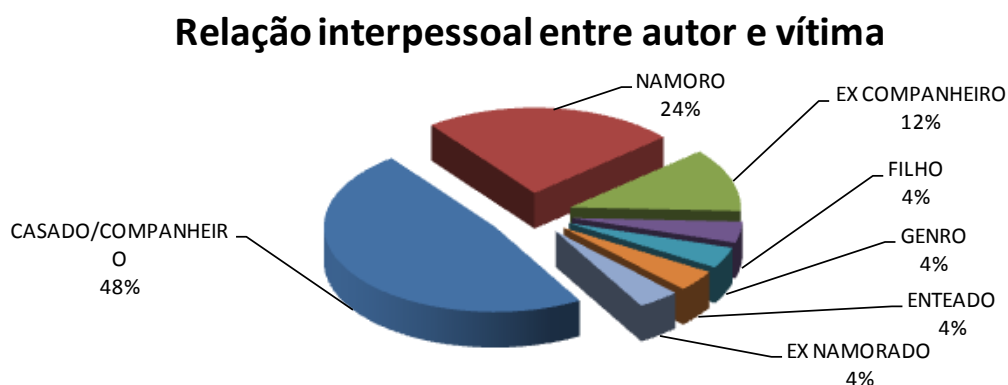


Figura 02: Sexo das vítimas fatais – 25 vítimas de feminicídio e 02 vítimas de suicídio.



3.2 RELAÇÃO INTERPESSOAL ENTRE AUTOR E VÍTIMA

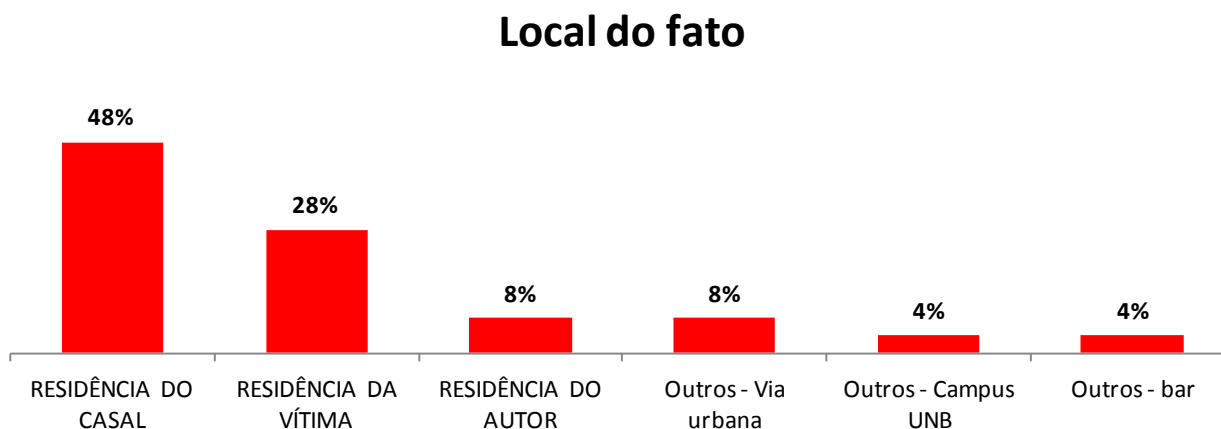
Figura 03: Relação interpessoal entre autor e vítima.





3.3 TIPOS DE LOCAL DO FATO

Figura 04: Tipos de local do fato.



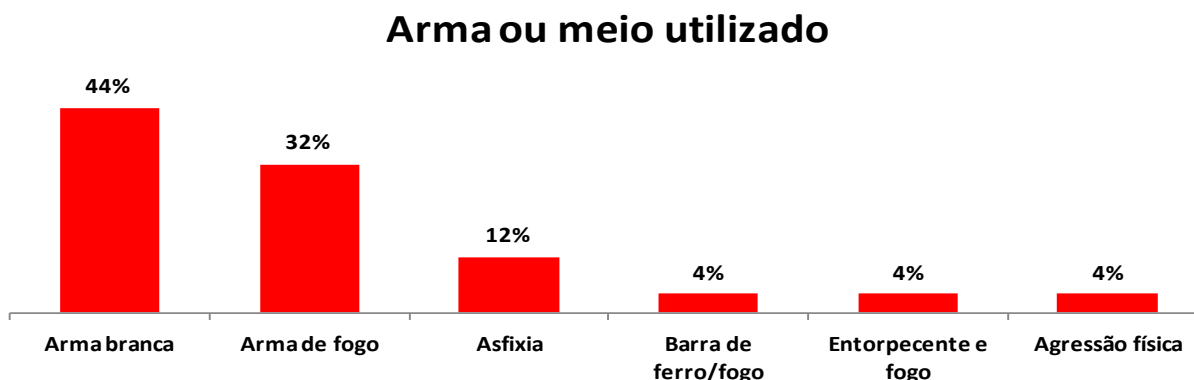
3.4 DA MOTIVAÇÃO DO CRIME

Figura 05: Motivação do crime.



3.5 TIPO DE ARMA OU OUTRO MEIO UTILIZADO NA CONSUMAÇÃO DO CRIME

Figura 06: Arma ou outro meio utilizado na consumação do crime.





3.6 DOS ANTECEDENTES CRIMINAIS DO AUTOR DE FEMINICÍDIO

Figura 07: Antecedentes criminais do autor de Femicídio.

Antecedentes criminais do autor



Houve 24 autores, sendo que 16 (dezesseis) já tinham antecedentes criminais: 5 (cinco) já respondiam pelo crime lei Maria da Penha; 6 (seis) por roubo e furto; 3 (três) por outros homicídios; 02 (dois) por lesão corporal, ameaça e receptação.

08 (oito) autores não tinham antecedentes criminais.

Tabela 02: Números absolutos dos autores, profissão e situação judicial.

PROFISSÃO DO AUTOR	Quantit.	Situação judicial
Pedreiro	3	3 presos
Desempregado	3	2 presos e 1 procurado
PoliciaI Militar	2	1 preso e 1 liberdade provisória
Estudante	2	1 preso e 1 procurado
Aposentado	1	Preso
Servidor público	1	Preso
Pensionista	1	Suicidou
Produtor agropecuário	1	Procurado
Motorista	1	Preso
Comerciário	1	Preso
Não Informado	8	4 presos, 3 procurados e 1 suicidou
TOTAL	24	

Fonte: Bco Millenium-PROCED/PCDF - COOAFESP/SGI/SSPDF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E PAZ SOCIAL
SUBSECRETARIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ANÁLISE DE FENÔMENOS DE SEGURANÇA PÚBLICA



SAM – Edifício Sede da SIOSP, BLOCO D, CEP: 70620-000
Telefones: (61) 3441-8665/3441-8667

3.7 FAIXAS ETÁRIAS DOS AUTORES E VÍTIMAS

Tabela 03: Autores por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	Quantit.	%
DE 18 A 24 ANOS	4	17%
DE 25 A 30 ANOS	6	25%
DE 31 A 35 ANOS	1	4%
DE 36 A 40 ANOS	2	8%
DE 41 A 45 ANOS	4	17%
DE 46 A 50 ANOS	3	13%
DE 56 A 59 ANOS	2	8%
NÃO INFORMADA	2	8%
TOTAL	24	100%

Fonte: Bco Millenium/PCDF - COOAFESP/SGI/SSPDF

Tabela 04: Vítimas por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	Quantit.	%
DE 18 A 24 ANOS	7	28%
DE 25 A 30 ANOS	5	20%
DE 31 A 35 ANOS	3	12%
DE 36 A 40 ANOS	2	8%
DE 41 A 45 ANOS	5	20%
DE 46 A 50 ANOS	2	8%
MAIOR DE 59 ANOS	1	4%
TOTAL	25	100%

Fonte: Bco Millenium/PCDF - COOAFESP/SGI/SSPDF

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação às mulheres vítimas de feminicídio, se considerarmos a idade de 18 aos 30 anos, a proporção sobe para 48% do total. Quanto aos autores, a mesma faixa etária representa 42% do total.

De cada 10 (dez) ocorrências, em 6 (seis) foram crimes cometidos pelo marido/companheiro ou ex-marido/companheiro.

Das 24 ocorrências, em 20 (84% do total) os crimes foram cometidos na residência do casal, do autor ou da vítima.

A motivação do crime resume-se à violência doméstica e familiar numa escalada crescente. Como mostra os antecedentes criminais dos autores que em 67% do total já possuíam passagens pela polícia por crimes, desde ameaça ao homicídio.

Dos 24 (vinte e quatro) autores, 15 (quinze) estão presos, 1 (um) com liberdade provisória, 2 (dois) suicidou-se e 6 (seis) continuam procurados com mandados de prisão.

5 (cinco) autores já respondiam pelo crime da lei Maria da Penha, porém não existe a informação se as vítimas estavam ou não sob o amparo das Medidas Protetivas de Urgência-MPU.

É o que tinha a informar,

REGIMAR CAMPOS
Coordenador - COOAFESP